



• Destaque para a mudança no tempo prevista para esta quinta-feira, devido ao avanço de um sistema frontal. Risco de temporais (chuvas, raios e ventos fortes) é maior no noroeste, oeste, sudoeste e centro-sul. No Leste e no Norte ainda faz calor, pois a chuva chega à noite.

Min: 14°C em Curitiba  
Máx: 27°C em Londrina

Fonte: Simepar  
Fechamento desta edição: 11:00 horas  
Faça sua assinatura pelo fone (43) 3232-2568: R\$ 40,00 para entrega em Sertãozinho e R\$ 60,00 nos demais municípios, pelos Correios (Edição Comercial - Consultar valores para o Diário Oficial).

# Diário da CIDADADE

Fundado em 20 de fevereiro de 2000 • Diretor e Jornalista Responsável Getulio V Soares • Registro Profissional MTB 10776/PR  
Quinta-Feira, 25 de Junho de 2020 • ANO XIX • Edição N°. 2163 • R\$ 2,00

## SOJA - SACA 60 kg

Dia	Preço
25/06/20	R\$ 95,00

## MILHO - SACA 60 kg

Dia	Preço
25/06/20	R\$ 40,00

## TRIGO - SACA 60 kg

Dia	Preço
25/06/20	R\$ 57,00

Fonte: Deral/Seab

## Novo levantamento da dengue coloca Bela Vista em médio risco de epidemia

A Divisão de Vigilância em Saúde e Endemias realizou, entre 8 e 12 de junho, o segundo Levantamento Rápido de Infestação do Aedes aegypti (LIRAA) de 2020. O Índice de Infestação Predial (IIP) ficou em 1,5. Isso representa um médio risco de epidemia de dengue em Bela Vista do Paraíso.

Neste levantamento, os agentes de combate a endemias vão a campo para avaliar a quantidade de larvas do mosquito nos imóveis do município. A partir disso, é feito o cálculo que vai indicar o risco de epidemia de

dengue na cidade.

Em relação aos números anteriores, o IIP atual é pequeno. Em julho de 2018, ele havia sido de 3,1. Em 2019, foi 3,6, uma tendência de crescimento.

De acordo com o chefe da divisão, Vanderley Estruzani, o índice foi baixo por causa do período de frio, quando o mosquito não circula com a mesma intensidade. Porém, isso não significa que o perigo acabou.

Se os criadouros não forem eliminados, os ovos que já foram depositados podem permanecer intactos por

meses. Quando o calor retorna, eles eclodem e dão início a um novo ciclo, com o retorno do risco de epidemia de dengue.

Essa é exatamente a preocupação dos profissionais de combate a endemias. “Nesse período, a tendência é cair o índice mesmo, porque tem pouca chuva e o frio. Mas mesmo assim a preocupação é grande porque o mosquito não deixa de pôr os ovos. A preocupação é estourar isso quando chegar o verão, em setembro e outubro, porque os ovos vão eclodir”, afirmou Es-

truzani.

Ele lembrou que a população deve continuar fazendo a limpeza de seus quintais. “É necessário eliminar todos os focos e a água parada. O mosquito não para, então a gente tem que pegar eliminando essas larvas mesmo”, declarou.

Um novo LIRAA deve ser realizado em setembro. Desde janeiro, o Departamento Municipal de Saúde já recebeu 1.614 notificações por suspeita de dengue. 200 casos foram confirmados por laboratório, enquanto outros 99 foram descartados.



Fonte: <https://www.pmbvista.pr.gov.br>

## Paraná avança para assegurar transparência total nas licitações

O Governo do Estado consolida os últimos detalhes para iniciar a implantação do Projeto Harpia. Trata-se de uma ferramenta tecnológica que vai aumentar o controle sobre o dinheiro público, combater a corrupção e transformar o Paraná no Estado mais transparente do País. O modelo foi apresentado ao governador Carlos Massa Ratinho Junior pela Controladoria-Geral do Estado (CGE), nesta quarta-feira (24).

Desenhado pela CGE, o Harpia começará a ser implantado em julho pela Celepar, órgão responsável pela Tecnologia da Informação do Governo, em parceria com a International Busi-

ness Machines Corporation (IBM). A previsão é que o sistema de fiscalização tenha capacidade completa para funcionar no prazo de um ano. O investimento é estimado em R\$ 25 milhões e será custeado com recursos do Fundo Estadual de Combate à Corrupção.

“É algo inovador, que vai aumentar de forma significativa a transparência e fiscalização de todos os processos de licitação no Paraná. Licitações que são, sem dúvida, um grande problema no Brasil. E aqui nós queremos ampliar o controle para combater qualquer possibilidade de corrupção”, afirmou o governador.

O controlador-

geral do Estado, Raul Siqueira, ressaltou que com a aplicação do projeto a intenção é reduzir drasticamente a margem de erros nos processos licitatórios dentro do Estado. “A estimativa é de uma diminuição de 97% em qualquer nível de irregularidade”, disse.

### TEMPO REAL

Siqueira explicou que a plataforma vai permitir aos gestores o monitoramento em tempo real de todas as licitações e aquisições feitas pelo Estado. Por meio de um código de QR Code, vai mostrar, por exemplo, quanto custou determinado produto, quem forneceu, o responsável pela aquisição e a data da compra.

Qualquer irregularidade será apontada imediatamente, com responsabilização do servidor envolvido.

A informação será compartilhada, também em tempo real, com agentes de controle externo como o Tribunal de Contas do Estado do Paraná (TCE-PR) e o Ministério Público do Paraná (MP-PR).

Para isso, destacou o controlador, a CGE buscou apoio e assessoria da Secretaria da Administração e Previdência e também da Procuradoria-Geral do Estado (PGE). “Estamos desenhando a ferramenta desde o início desta gestão, no ano passado, a várias mãos. É algo

para garantir transparência absoluta, controle integral e direto por parte do Estado. É combate à corrupção na veia”, ressaltou Siqueira.

### TECNOLOGIA

Para dar agilidade ao desenvolvimento e tornar o projeto executável, o Estado buscou um parceiro externo que ajudasse a Celepar na construção de soluções de tecnologia. “Ter a IBM junto com a Celepar no desenvolvimento é garantia de sucesso. Uma ferramenta desenvolvida aqui que a Celepar pode servir a outros estados ou à União como uma prestadora do serviço”, afirmou Ratinho Junior. “Boa parte da tecnologia que será usada a Cele-

par já domina”, acrescentou Siqueira.

Diretor de Hybrid Cloud Integration da IBM, Guilherme Novaes Procópio de Araújo reforçou que a Celepar, por ser parceira no desenvolvimento da plataforma, dominará 100% da tecnologia, sendo capaz inclusive de atuar na atualização e ampliação do Projeto Harpia.

“Em seis meses o programa começa a ter vida. Em um ano estará pleno, passando a ser uma plataforma digital para qualquer processo de licitação”, explicou. “É quase uma margem zero para a corrupção. Muitos desvios ocorrem por erros humanos e isso vai acabar. A

ferramenta vai ajudar na produtividade do ser humano, reduzindo riscos”, completou.

### FUNDO

Raul Siqueira reforçou também que o projeto já nasce pago, sem nenhum custo para o caixa do Estado, já que será custeado pelo Fundo Estadual de Combate à Corrupção (Lei 19.984/2019). Por iniciativa da CGE, o fundo recebe depósitos de valores de acordos leniência e multas no âmbito da Lei Anticorrupção. “Não é um gasto, mas um investimento que não tem preço. Deixa o Paraná na vanguarda da transparência”, ressaltou o controlador-geral.

Fonte: [aen.pr.gov.br](http://aen.pr.gov.br)

